



## Demissões em consórcios

225

Ontem, às 13 horas, cerca de 60 vendedores de empresas de consórcio demitidos após as medidas baixadas pelo Ministério da Fazenda na semana passada, pararam o trânsito na Avenida Paulista por 20 minutos, no sentido Paraíso—Consolação, para protestar contra o governo. O presidente da Associação Brasileira das Administradoras de Consórcio (Abac), Egídio Módolo, disse que as 419 empresas do setor,

no País, empregam 60 mil funcionários. Segundo Módolo, as medidas governamentais ainda não estão provocando demissões em massa. "Mas, em 30 dias, se elas forem mantidas, é possível que haja cortes significativos."

Módolo entregou ontem ao diretor de Normas do Banco Central, Cláudio Mauch, uma cópia do documento que a entidade remetera na semana passada ao ministro da

Fazenda, Ciro Gomes, a qual pede ao governo que reveja as medidas que restringiram a abertura de novos consórcios e proibiram a entrega de bens por lance.

No entendimento da Abac, as medidas deveriam limitar-se aos carros populares, que apresentam problemas de oferta. "No caso de eletrodomésticos e imóveis, há produtos em quantidade suficiente para abastecer o mercado", afirma.